

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

2 **ATA Nº. 06/2024**

3 *(Plenária Presencial)*

4 Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para
5 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, na
6 sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Avenida João Pessoa,
7 1105 – Bairro Azenha – Porto Alegre-RS, sob a presidência de **ELISIANE**
8 **ALBUQUERQUE** e **FÁTIMA GICELE ANFLOR ALVES**, e na presença dos:

9 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

10 Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**; Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-**
11 **Saúde – IPS**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**; Francine da Silveira
12 Idiart, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Centro da Educação**; Kátia
13 Fabiane Nunes Machado, **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana**; Leci
14 Matos, **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT**; Leise Fonseca, **Banco de**
15 **Alimentos do RS**; Lúcia Helena Bastos Maschke, **Associação dos Ferroviários Sul**
16 **Riograndense – AFSR**; Anelise Crippa Silva, **União Brasileira de Educação e Assistência**
17 **– UBEA.**

18 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

19 Carlos Henrique Ferreira, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS**; Maria
20 da Graça Furtado, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; Sônia Rejane dos
21 Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Vinícius Kaster, **Secretaria**
22 **Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj**; Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal**
23 **da Saúde – SMS**; e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança**
24 **Local – SMGOV.**

25 **FALTAS JUSTIFICADAS:**

26 José Alfredo Nahas, **Parceiros Voluntários.**

27 **DEMAIS PRESENTES**

28 Keyla Domingues, **Banco de Alimentos**; Luciana Tietbohl, **Administrativo SMDS**; e
29 Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia.**

30 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

31 **- ABERTURA, APRECIÇÃO DE ATA E PAUTA:**

32 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Boa tarde a todos. Hoje a nossa reunião vai
33 ser mais dinâmica e mais objetiva. Então, vamos para a aprovação da pauta, alguém tem
34 alguma inclusão? Mas ela é bem objetiva hoje. **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de**
35 **Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Eu só queria falar sobre a questão das academias do
36 Itaú, as academias da terceira idade. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E o
37 Carlos quer sobre criação de comissão. Alguém mais com alguma inclusão? É isso, então?
38 Aprovada a pauta? **APROVADA A PAUTA.**

39 **- ESTRUTURAÇÃO DAS CÂMARAS TÉCNICAS:**

40 Vamos para a estruturação das câmaras técnicas. A gente tem 30 dias de transição para a
41 gente se inteirar dos processos, dos assuntos. Então, hoje a gente vai fazer a estruturação das
42 câmaras para iniciar os trabalhos. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
43 **Governança Local – SMGOV:** Presidente, como tu é das antigas, não poderia fazer uma
44 síntese do que é a Câmara de Assessoramento, o que ela faz, cada uma? **Elisiane**
45 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Essa é a ideia para a próxima plenária, até de solicitar
46 aos antigos coordenadores de câmaras para virem e apresentarem para nós. Essa é a ideia. A
47 gente tem 30 dias de estruturação ainda, Carlos. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
48 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** É que nós vamos começar a nos colocar nas
49 câmaras. Eu tinha pensado em uma frase e meia, não é uma história longa, não precisa uma
50 apresentação toda, mas para pelo menos a pessoa que se colocar saber onde está entrando.
51 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, vamos começar pela Câmara de
52 Projetos. A Câmara de Projetos recebe os projetos, analisa os projetos, se tem algo a ser
53 ajustado faz contato diretamente com a instituição e alinha o projeto. **Maria da Graça**
54 **Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** E a dinâmica que a câmara
55 está fazendo até então, é todas as terças-feiras, às 9 horas, onde há um debate entre os
56 representantes dessa câmara, depois de lerem os projetos. Então, há essa troca de informações
57 e se toma a decisão. Se a câmara se sente apta a apresentar no pleno um parecer. Então, a
58 câmara só para o pleno quando já tem um parecer, mesmo que seja pelo indeferimento ou pela
59 aprovação. É sempre às terças, às 9h, pelo menos 1h30min para esses processos e à tarde vem
60 para o pleno. [Falas concomitantes]. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Nós
61 temos a Câmara de Monitoramento, que nós vamos ter que incluir ela junto com a Câmara de
62 Projetos, até o nosso regimento ficar pronto. Por quê? Porque nós não temos previsto no
63 regimento interno, e não tem como eles aqui abrirem a tal da caixa SEI. Então, ou a gente

64 coloca as duas câmaras juntas, porque quem analisa pode monitorar. **Francine da Silveira**
65 **Idiart, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Centro da Educação:** Só para eu
66 entender o que seria essa Câmara de Monitoramento? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
67 **Cacique:** Ela acompanha o projeto, na hora da fiscalização a secretaria vai, ela acompanha
68 junto com a secretaria. [Falas concomitantes]. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
69 **Municipal da Fazenda – SMF:** Mas isso só acontece depois que a secretaria diz que
70 terminou, está ok. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Geralmente é porque ela já
71 passou por todos os RTMAs. **Francine da Silveira Idiart, Instituto Pobres Servos da**
72 **Divina Providência – Centro da Educação:** E hoje cada conselheiro tem acesso a sua
73 própria câmara, não tem acesso às outras? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
74 **Municipal da Fazenda – SMF:** Sim. E como na legislação não consta a Câmara de
75 assessoramento, então, não abre a caixa, porque tem que fazer esse pedido à Procempa.
76 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Cada câmara é com no máximo 05 pessoas e
77 no mínimo 03, conforme o nosso regimento. Podemos ver primeiro quem vai querer a Câmara
78 de Registros? [Falas concomitantes]. Vamos uma por uma. Quem vai querer compor a
79 Câmara de Projetos? Anelise, Francine, o Seu Henrique, a Kátia e a Sônia. É isso? **Carlos**
80 **Henrique Ferreira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS:** Vai ficar
81 duas comissões, né? Duas comissões juntas? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
82 Não, vai ter uma comissão só. Tem a monitorante, né. **Carlos Fernando Simões Filho,**
83 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Mas aí faz três duplas, para o
84 Monitoramento quando tiver que fazer, aí faz. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
85 É bem tranquilo, o Monitoramento é só fazer um parecer ali porque já foi tudo avaliado, já
86 tem todos os RITMAs, um, dois, três. Pode ser? Então, vamos incluir a Maria da Graça.
87 **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Mas aí eu
88 não entendi. Todas essas pessoas ficariam com todas as tarefas? **Sônia Rejane dos Santos**
89 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não. Daí tem que dividir. **Elisiane**
90 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Ah! Vamos dar sequência. Vamos dar sequência e
91 depois a gente vê o Monitoramento, senão vai ficar muito confuso, né? Então, agora é a
92 Câmara de Registro. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A finalidade é
93 analisar os pedidos de registro encaminhados ao COMUI, bem como fiscalizar entidades com
94 atendimento à pessoa idosa. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Alguma dúvida?
95 Então, essa Câmara vai ser a porta de entrada de uma instituição ao Conselho do Idoso. E vai

96 ser feita a visita, vai verificar se a instituição realmente trabalha com o idoso, como é o
97 trabalho do idoso, né? Essa comissão vai ter que ter algumas alterações ali, porque uma coisa
98 é ILPI e outra coisa é Centro Convivência, não são as mesmas documentações, né? Então,
99 essa Câmara vai ter algumas alterações, é antiga, é de 2016, né, Lúcia? **Lúcia Helena Bastos**
100 **Maschke, Associação dos Ferroviários Sul Riograndense – AFSR:** Isso. **Elisiane**
101 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, quem está disposto a participar da Câmara de
102 Registro? Leise também. A Lúcia. A Leci e a Clésia. Tá. Câmara de Comunicação. **Carlos**
103 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Câmara
104 de Comunicação éramos Parceiros Voluntários, Campo da Tuca e Governança. Anteriormente
105 tínhamos Bancos de Alimentos, Campo da Tuca, Parceiros Voluntários e assim funcionou nos
106 últimos três anos e meio. Então, ali a gente tinha várias ações planejadas, como efetivar um
107 balanço social anual, ter o calendário de atividades de Porto Alegre, realizar campanhas de
108 visibilidade das políticas públicas da Pessoa Idosa. E a gente trouxe agora mais uma sugestão
109 para fazer parte da Câmara de Comunicação, que este ano é um ano de Conferência Municipal
110 da Pessoa Idosa e nós vamos precisar fazer o trabalho de mobilização de territórios para ter as
111 pré-conferências. Então, a gente quer trazer mais uma tarefa pra Câmara de Comunicação,
112 que é a comissão de mobilização e articulação da rede da pessoa idosa. Então, uma sugestão
113 provisória dessa comissão fazer parte da Câmara, prevendo atividades nas regiões e
114 organizações registradas no Conselho, para a mobilização, tanto para participar das pré-
115 conferências da Pessoa Idosa esse ano e depois da Municipal, mas também uma mobilização
116 para participação nas chamadas públicas, né? Percebendo o baixo número de instituições que
117 aderem às nossas chamadas públicas de 2015 para cá. Então a gente tá sugerindo, para quem
118 for participar conosco na Câmara de Comunicação, mais uma atividade, tá? E funcionou
119 superbem com a Parceiros Voluntários e com Campo da Tuca, cada um contribuindo com
120 aquilo que conseguia presencialmente, virtualmente ou por talentos, né, como o pessoal do
121 Campo da Tuca que tinha essa capacidade de elaboração de materiais gráficos, artes e sites,
122 né? Então, isso ficava muito no Campo da Tuca. A Parceiros, com esses contatos
123 institucionais, que eles têm essa prerrogativa de trânsito na cidade e em outras localidades,
124 também no estado e no Brasil. E nós da Governança, naquele trabalho assim mais do apoio
125 logístico, presencial de poder fazer as tarefas, né? E colaborar. Então, não é uma Câmara que
126 exige, talvez, tanto como essa de Registro ou essa de Projetos. Mas é uma Câmara mais assim
127 de mobilização, né? De contatos interinstitucionais. Então, a gente se dispõe de novo,

128 enquanto Governança, a permanecer nessa Câmara e nessa comissão. **Leci Matos,**
129 **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Campo da Tuca, tá? A Lisiane se
130 propõe a ficar como suplente. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É. Estamos
131 numa questão aí de suplentes, que a gente vai conversar depois. Mas estamos com essa
132 questão de suplentes. Então, o Carlos. Neli, quer ler a finalidade? **Neli Miotto, Bancos**
133 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Câmara de Comunicação, Eventos e Divulgação, com a
134 finalidade de divulgar informações, analisar e propor eventos, promovendo transparência e
135 visibilidade às atividades do Conselho. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então,
136 o Carlos vai se candidatar. A Graça. A Parceiros não veio hoje, mas a Parceiros Voluntários
137 quer participar da Câmara de Assessoramento. A gente vamos sobre essa questão do
138 Regimento do Conselho e da Lei 444, que a Procuradora do Município, não vou dizer que
139 “inferir o Regimento”, mas disse que pela lei não fala certo. Então, teria que ter uma alteração
140 na lei. Isso era o que estávamos fazendo. E a gente precisa se inteirar do assunto, porque o
141 municípe é votado pelo CPF. E eu perguntei qual é a diferença dos Conselheiros do Governo
142 e aí ela me explicou que eles são indicados. Por isso que tem a suplência. Só que a suplência
143 nossa, da sociedade civil, ficariam as outras entidades. Aí a mais votada, menos votada. E se
144 nós dez da sociedade civil hoje sairmos... Se hoje nós cinco da sociedade civil sairmos, se eu
145 for demitida do meu emprego, eu vou sair. Nós só temos quatro cadeiras da sociedade civil na
146 suplência. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
147 **SMGOV:** Eu quero fazer aqui uma sugestão, que a gente não fique enrigido em frases do
148 Regimento ou da Lei e a gente trabalhe com aquilo que a gente precisa fazer. Por exemplo, se
149 o Campo da Tuca é a eleita pelo voto e quer trabalhar na Câmara de Comunicação, é a pessoa
150 e a entidade. Certo? Pela Lei 444/2020, no artigo 6 diz: "Ao COMUI é facultado criar
151 comissões provisórias ou permanentes com a finalidade exclusiva de encaminhar providências
152 atendentes a dar cumprimento às suas atribuições." Na minha opinião, eu leio esta frase e eu
153 entendo que eu posso, faz de conta que eu sou a Leci, tá? Eu posso buscar um colega do
154 Campo da Tuca para me ajudar. Ele não é o meu suplente, ele não é Conselheiro, ele não
155 votará. Mas ele pode dar cabo daquilo que a gente precisa para dar continuidade e vazão pra
156 política da Pessoa Idosa que o COMUI tá trabalhando. **Carlos Henrique Ferreira,**
157 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS:** Maneira voluntária então, né?
158 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**
159 Claro. **Carlos Henrique Ferreira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social -**

160 **SMDS:** Porque tem uma interpretação legal aí. Se é votado pelo CEF, o voto é meu. É dela.
161 Agora, se a outra pessoa é chamada e aí de maneira voluntária vai trabalhar, mas não tem
162 ingerência para dizer: "Esse projeto não". Não tem poder de voto. **Carlos Fernando Simões**
163 **Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** A ideia é essa. As pessoas
164 que trabalham com os colegas que estão aqui eleitos, possam colaborar, ajudar, incentivar,
165 criar, fazer. Só tem uma diferença, na hora de vir pra plenária, quem vem é o eleito, quem
166 defende é o eleito, quem vota e delibera são os eleitos. **Carlos Henrique Ferreira,**
167 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS:** Perfeito. **Elisiane**
168 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, não tem votação dentro de uma Câmara. Mas tem
169 um consenso, né? No sentido de trabalho. Quando há divergência aí vem pro Pleno. **Carlos**
170 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**
171 Sugestão: o membro componente é o Campo da Tuca, Leci Matos Soares, ponto, acabou.
172 Entre nós, no dia a dia, o Campo da Tuca convida outras pessoas. **Elisiane Albuquerque,**
173 **Asilo Padre Cacique:** Ah, entendi. Quer participar então, Leci? Vou incluir teu nome aqui
174 desse. Vamos encerrar essa Câmara, porque tem uma pauta aqui que nós vamos falar de
175 Regimento. Então, a gente tá avançando o anterior. Então, a gente só vence essa aqui que é a
176 das Câmaras e depois a gente vai que a gente vai falar só sobre o Regimento. Então, eu incluí
177 a Bete Corbetta aqui, que é da Cultura. Tá faltando um. A Câmara de Comunicação ficou o
178 Carlos, a Graça, a Leci e a Bete Corbetta. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
179 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Depois, ao longo das semanas a gente ganha
180 mais uma sociedade civil. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tá, agora tem a
181 Câmara de Assessoramento. Assessoramento. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**
182 **do Sul:** Câmara de Assessoramento e Controle, com a finalidade de gerir os recursos e meios
183 do COMUI disponíveis para o cumprimento de suas finalidades, assessorando as entidades
184 em seus projetos. **Carlos Henrique Ferreira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
185 **Social - SMDS:** Eu sou voluntário, Presidente. A Neli. Eu vou me candidatar. **Neli Miotto,**
186 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aqui talvez tenha uma coisa bem importante que a
187 gente nunca se deu conta: assessoramento das entidades. **Carlos Fernando Simões Filho,**
188 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Na realidade, a gente a gente
189 sempre recebeu o projeto aqui pela de Registro e ele morria ali. Projeto e de Registro, não
190 chegava no Assessoramento para tu dar o: Se tu vier assim, tu vai entrar no COMUI. A gente
191 pegava, analisava, vetava. Começa de novo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**

192 Quando a Câmara de Assessoramento, lá no início, ela foi criada Acho que a Graça vai
193 lembrar e a Lúcia também. Essa Câmara ela foi criada para a gente assessorar as instituições a
194 fazerem projeto. Era ou não é? Era uma Câmara que essa Câmara vai ter que voltar essa
195 atividade, né? Instituição que tiver alguma dificuldade, essa Câmara pode assessorar. No
196 início, ela foi criada assim, agora eu não sei como é que ela estava sendo trabalhada. **Neli**
197 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Na verdade, essa questão do assessoramento
198 às entidades, isso não era feito. E se trabalhava muito mais com as questões das políticas, dos
199 recursos, dos meios, do que das questões propriamente de um assessoramento às entidades.
200 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Sim. É, na verdade, foi criada por isso, mas
201 como na outra gestão faltavam Conselheiros compondo as Câmaras, dificultava um pouco.
202 Quem mais quer se habilitar? Já está o Henrique, a Neli, o José Alfredo, que já tinha
203 solicitado essa Câmara, da Parceiros Voluntários. Tem mais alguém do Governo que queira
204 participar? Graça, não quer trocar da comunicação? Acho que seria bem importante. Agora a
205 Câmara de Monitoramento. Tem a finalidade aí, Neli? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
206 **Grande do Sul:** Não. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É que a Câmara de
207 Monitoramento está prevista na lei, que aí tem que ser a Secretaria junto com os conselheiros.
208 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Na verdade, ela está na Câmara de
209 Projetos, porque aqui quando fala em “fiscalização” é o monitoramento. É que vai do
210 entendimento que a Secretaria teve na hora de fazer o pedido ao Conselho, porque o
211 monitoramento é a fiscalização. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
212 **Fazenda – SMF:** De fato, é a Câmara de Projetos e acrescentar mais conselheiros. [Falas
213 concomitantes]. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, eu vou acrescentar o
214 meu nome. Tem a ter no mínimo três para assinarem comigo, aí a gente acrescenta a Câmara
215 de Projetos. Alguém da Câmara de Projetos se habilita? **Leci Matos, Associação**
216 **Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Na verdade, o Presidente tem que estar em
217 todas as comissões, a não ser que tenha mudado. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
218 **Cacique:** Sim, até tenho, não tem problema, só que a de Monitoramento... [Falas
219 concomitantes]. O monitoramento, que é a outra comissão, vai até lá, vai in loco na
220 instituição, vai verificar se aquele projeto tá ativo, se tá funcionando, como é que foi a
221 dinâmica, vai pegar fotos e vai acrescentar no RTMA, que eu acho que é o RTMA-3 no
222 momento. E ainda tem um outro RTMA que o poder público vai dizer assim, ó: "Esse projeto
223 contribuiu com as políticas públicas, ele tá de acordo". E um fechamento, que é o RTMA-5,

224 que é o que a gente faz, ó: "Ah, de acordo com o setor de prestação de contas, de acordo com
225 o setor de monitoramento, né, daí tu vai fazer o fechamento e vai ter a assinatura. Depois de
226 todo, de tudo passado pela equipe, vem aqui os Conselheiros, vem aqui, vai apresentar: "Olha,
227 a comissão de monitoramento está finalizando". Quando chega o monitoramento, já é o final
228 do projeto. Tá bem? Ó, esse projeto foi executado de tal a tal, qualquer um da equipe pode
229 apresentar na Plenária, e a gente assina: "Ó, a gente aprova o início e o fim". É assim que ele
230 vem aqui. Precisa de alguém do governo junto. **Clésia Ziemann, Secretária Municipal da**
231 **Saúde – SMS:** Pode ser eu. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** tá bom. Essa aqui
232 é online. Fechamos. Tá, a composição da Diretoria Executiva, sinceramente eu não sei se a
233 gente vai conseguir tirar hoje, porque a Diretoria Executiva, ela é composta por Presidente,
234 Vice-Presidente e os coordenadores das Câmaras, né? Mas eu acho acharia interessante vocês
235 fazerem a primeira reunião da Câmara para retirar o coordenador, a não ser que já tem
236 alguém. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
237 **SMGOV:** Quero fazer uma sugestão, da gente ficar como na versão agora, as últimas, que aí,
238 parece que fica crivado numa pessoa específica os dois anos. Por exemplo, assim, ó, se tá a
239 Maria da Graça, tá eu e tá a Leci, se é toda quinta-feira, toda sexta-feira, isso enrijece várias
240 das nossas agendas na Fasc, na Governança e pro Campo da Tuca também. Agora, se pudesse
241 ser a Graça essa semana, a semana que vem é a Leci, a outra semana é o Simões, a gente
242 conversa entre nós e a gente está integrado e aí vai o representante da Câmara na Executiva,
243 eu acho que seria mais harmonioso e menos oneroso. Porque várias vezes assim, ó, eu não
244 pude vir, né, a Neli tá aqui, mas também várias vezes eu marcava que eu ia vir e aí chegava no
245 dia, mudou pra sexta. Sexta eu já ocupei, aí eu não viria mesmo ou mudava de horário, era às
246 9:00 e pulou para as 11:00. Não, as 11:00 eu tenho reunião com o secretário. Então assim, ó,
247 daqui a pouco as minhas agendas e a minha carga horária não competem com a da Graça nem
248 com a da Leci. Se nós tivermos a oportunidade de três Conselheiros podermos conversar e se
249 organizar, eu acho que fica menos oneroso pro grupo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
250 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu não sei como isso funcionava antes, mas olha
251 só, no meu caso, tá? Ah, eu já tenho, eu faço segunda, eu tenho Conselho de Assistência, terça
252 eu tenho COMUI, quarta eu tenho CMDCA e quinta lá no CMAS, é a comissão de
253 fiscalização que eu pertencço. Então, eu não consigo dar conta do meu e mais aqui. Então, a
254 minha sugestão é: se a gente já tirou as terças-feiras que tem Plenária, que na terça, sei lá, se
255 as Câmaras se reúnem das 9:00 às 10:30, que a executiva seja das 11:00 ao meio-dia. Aí o

256 COMUI só num dia. **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação Cristã de Moços do RS -**
257 **ACM Morro Santana:** Eu ia dar essa ideia. Só da terça também. A gente tinha pensado, eu e
258 a Francine, até viemos mais cedo hoje para ter uma olhada em toda aquela documentação ali
259 para poder estudar. E é isso, a minha instituição me libera as terças. Então, às terças eu vou
260 me dedicar pro COMUI. E a minha ideia é fazer isso, é estar aqui presencialmente, até eu me
261 apropriar e pegar bem, eu tenho que estar aqui. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
262 **Cacique:** E a minha ideia também é na terça. É, daí fica melhor. Das 11:00 ao meio-dia. **Neli**
263 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aqui das Câmaras Técnicas, tem duas
264 considerações aqui importantes: Primeiro, os membros de cada Câmara escolhem entre si um
265 coordenador, a quem cabe coordenar os trabalhos e representar a mesma na Diretoria
266 Executiva. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** OK. Terça-feira que vem, às 11:00,
267 a gente vai estar aqui.. E aí quando vocês retirarem o coordenador, vocês nos avisem que na
268 próxima Plenária a gente faz. Pode ser assim? [Falas concomitantes]. Agora vamos passar pra
269 próxima pauta, que é a Junta Administrativa. Tem ali, Neli, sobre a Junta? **Neli Miotto,**
270 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não tem aqui. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
271 **Cacique:** A lei fala que tem que ter um representante da sociedade e um do governo, né? **Neli**
272 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Os processos, tudo que se tem, qualquer
273 tipo, de apontamento ou projetos que tenham algum... Sei lá, que aconteça algum incidente,
274 ele vai para a Junta Administrativa. É como se fosse uma câmara temática onde se faz a
275 discussão sobre aquele assunto. Sei lá, quando a instituição tem que devolver dinheiro ou
276 quando a instituição falou que ia comprar algo com o dinheiro do projeto e comprou outro.
277 Essas questões, assim, eles recaem na Junta Administrativa que são questões administrativas.
278 E aí essa Junta, por isso que ela é composta por os dois Conselheiros, um sociedade civil e um
279 Governo, para que os dois num consenso façam um encaminhamento e tragam para o Pleno a
280 definição, e que possa dar um encaminhamento dentro da secretaria, administrativamente.
281 **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Mas tem
282 uma periodicidade, age sob demanda, então? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
283 **Sul:** Age sob demanda. Mas normalmente os processos que têm qualquer problema, digamos
284 assim, recai na Junta Administrativa. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
285 **Municipal da Fazenda – SMF:** Mas onde é que entra, eu também não sei, o monitoramento
286 da secretaria? Porque se a secretaria tem o monitoramento, é ali que ela vai e tem a gestora da
287 parceria, ali que ela vai dizer, a administrativa é ali. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**

288 **Grande do Sul:** Mas não é esse o papel que a secretaria entende da Junta. É o projeto,
289 digamos assim. O monitoramento da parceria é enquanto projeto. Aqui é quando tem algum
290 problema, digamos assim, de prestação de contas, de glosa. Pra isso tem o monitoramento da
291 secretaria, que vai dizer: "Olha, ela informou que ia comprar A e comprou B". Ela vai
292 monitorar e ela vai notificar a entidade, né? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
293 Não, o que nós entendemos, Sônia, é que a lei, ela fala que o Conselho tem que ter essa Junta.
294 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas a Junta
295 não delibera nada sem ser demandada? Mas eu não preciso passar, tá? **Elisiane**
296 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
297 **Municipal da Fazenda – SMF:** Mas eu não preciso passar nada pela Junta antes? Aí OSC
298 que chega aqui e vai firmar um termo, o termo, já passou, tá? Vai firmar um termo e vida que
299 segue, não passa por Junta nenhuma? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É a
300 Junta, só quando dá algum problema. Entendeu? Tem alguma glosa, vamos, a instituição
301 devolve o dinheiro ou não devolve. É isso. Alguém da sociedade civil? Neli? Não? A Fátima.
302 [Inaudível]. Eu acho que a gente fechou. Tem a Fátima e o Vinícius. É isso? Ótimo. Então
303 vamos falar então um pouquinho sobre o Regimento que prevê o titular e suplente, tanto da
304 sociedade civil como do Governo. A nova proposta dessa Procuradora, eu não sei se a Neli
305 tem aí o parecer dela, da Procuradora. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
306 Não, ela deu o parecer no processo ali. Tem um parecer dela dizendo que a lei não está de
307 acordo, nem a 444 e nem a outra que é a 660. Diz que não está de acordo, por isso que ela se
308 embasou no decreto. Então, não é mais a instituição que acaba sendo eleita e sim o Município.
309 Passou anteriormente, anteriormente como que era? Nós fazíamos a eleição no Fórum do
310 Idoso. Era feita, tirava-se, claro, a secretaria divulgava através do site, que ia abrir um
311 Regimento eleitoral da sociedade civil para compor o Pleno. O anterior era assim, a gente
312 fazia a votação, tirava uma comissão, tem um regimento interno do Fórum para este fim, né?
313 Então, ali a gente fazia a eleição e a coordenação do Fórum vinha e trazia o nome das
314 instituições eleitas. Posteriormente, quem dava a posse, tanto pra sociedade civil quanto pro
315 Governo, era o Prefeito. Era assim, né? Sempre foi assim. Teve essa alteração da Procuradora,
316 como é o nome dela? Cristiane Catarina, né? Então, teve esse outro formato. Aconteceu, a
317 eleição foi feita e agora nós vamos ter que conversar com ela para verificar o que vai ser feito,
318 o que é possível fazer para a gente cumprir com o nosso Regimento. Porque não tem como a
319 gente gerir um local sem um planejamento, sem um regimento. Tu tem que se balizar em algo.

320 Eu não sei o que vocês acham, mas eu vejo assim, a gente já estava conversando a Rochele
321 ali, que me disse que vai passar o despacho e ainda nós vamos tentar conversar com a
322 Procuradora para ver o que pode ser feito. **Carlos Henrique Ferreira, Secretaria Municipal**
323 **de Desenvolvimento Social – SMDS:** Só me permite, Presidente, acho que essa é uma
324 questão de articulação política da presidência, não só com a procuradora, mas com todas as
325 instâncias. Porque a lei, aí a Doutora nos socorre novamente, ela é fruto da sociedade civil,
326 articulando com os meios políticos, e a gente constrói uma saída legal para isso. Não tem
327 dúvida. Eu sei que eu sou um sonhador, né? Mas, não tem dúvida que a gente pode construir
328 isso no médio prazo. A gente fica à disposição. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
329 **Cacique:** Agradeço sim, a gente vai precisar. No primeiro momento, eu até pensei em
330 conversar com o Prefeito, esse acesso junto ao Prefeito, porque somos um Conselho
331 semelhante, o Conselho da Criança e o Conselho do Idoso. Entendemos que as leis são
332 diferentes. As leis são diferentes, tanto da Criança quanto do Idoso, né? Mas estava previsto
333 na lei. Então, não se sabe o que aconteceu, eu pelo menos não me sinto contemplada para
334 falar nesse momento o que aconteceu. Então, o que a Rochele estava me explicando é que a
335 suplência nossa são os munícipes que não foram eleitos da sociedade civil, que é Ilê Mulher,
336 ACELB, Lar da Amizade e Sindinapi. Tem quatro instituições só na suplência. Se alguém
337 daqui, cinco pessoas tiram férias, a gente não tem quorum da sociedade civil. **Neli Miotto,**
338 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É, existem muitas questões, Lisi, que aqui na lei fala
339 em munícipes. Quando tu olha o Regimento, o tempo inteiro, inclusive, fala de perda de
340 mandato da entidade. Sabe? Então as coisas se contradizem, né? Porque na lei tá o município
341 e entidade, no Regimento aparece, como aqui aparece, ó, na vacância de uma organização da
342 Sociedade Civil na composição do Conselho, a primeira entidade eleita suplente assumirá a
343 vaga, preferencialmente na mesma categoria. Os conselheiros suplentes substituem os
344 titulares em sua ausência. Quer dizer, no parágrafo seguinte já fala do suplente. [Falas
345 concomitantes]. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu vou pedir ajuda no meu
346 grupo de advogados. A gente vai fazer um documento e a gente vai tentar abrir uma porta.
347 Não sei qual a melhor porta, eu acredito ainda que seja o Prefeito ou diretamente na
348 Procuradora, tá? Esse caminho nós vamos tomar. Não tem como ficar assim. **Lúcia Helena**
349 **Bastos Maschke, Associação dos Ferroviários Sul Riograndense – AFSR:** Eu acho que
350 nós temos que pedir rapidez nesse processo. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
351 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Tenho uma sugestão. É, duas sugestões, a

352 primeira é a gente, assim, ó, a gente tira uma comissão aqui e faz as sugestões de atualização
353 da Lei Municipal. Pronto. Perfeito. Abre um processo SEI, e vai tramitar, e vai chegar onde a
354 gente quer. Enquanto isso está tramitando, de novo vou dizer o que eu disse anteriormente
355 aqui no início da plenária, o que não está escrito na lei nem no Regimento, somos nós que
356 criamos. Se nós detectamos que é necessário, olha, cada uma das entidades não
357 governamentais vai ajudar o trabalho do COMUI, vai. Quem vem pra Plenária é quem vota, é
358 quem delibera, o trabalho lá é nosso. Então, o que acontece no Campo da Tuca, nos
359 Ferroviários, nos Bancos Sociais, no Calabria, na Tuca, no IPS, na UBEA, em cada uma das
360 entidades não governamentais, isso é qualidade da instituição eleita. Mas quem vota aqui é o
361 município que foi eleito. É simples, eu acho que a gente está permitindo se deixar o
362 enrijecimento nos enfraquecer e nos deixar de braços cruzados. "Ah, então é só a Leci, é só a
363 Fran, é só a Kátia, é só a Neli". Eu acho que não é isso. Essa é a minha defesa. Né? Vamos
364 enrijecer, vamos fazer o trabalho que a gente tem que fazer, mas quando chegar na Plenária
365 somos nós. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, Carlos, mas assim, essa
366 proposta está enrijecida e daí é só nós. E aqui na lei tá. **Carlos Fernando Simões Filho,**
367 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Presidente, tu tá lendo a lei e está
368 te paralisando, assim como os colegas de Prefeitura, tá? Eu estou propondo que nós,
369 Conselheiros, nós todos, saibamos fazer um trabalho. O que acontece fora da Plenária é a
370 qualidade de Fasc, de SMELJ, de Tuca, de qualquer uma das instituições aqui. O que chega
371 na Plenária é só a Maria da Graça, a Leci e cada um de nós eleitos. É isso. O que a lei exige é
372 que nós fomos eleitos e nós somos os que votamos e deliberamos. A lei não diz que nós temos
373 bastidores que trabalham nas instituições para viabilizar a política e o Conselho. **Elisiane**
374 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas isso é uma questão de humanidade, a gente pode
375 ficar doente. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:**
376 Simões, OK, tem tudo isso por trás, né? Acho que nem era isso que estava sendo debatido
377 nesse momento da suplência. A questão da suplência aqui no Pleno, poder vir uma outra
378 pessoa. Adoece, ficou doente, teve problema com filho, tirou férias. Não pode. **Elisiane**
379 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas isso é uma questão de humanidade. **Carlos**
380 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Avisa
381 que não pode, não leva a falta, como fez o José Alfredo Nahas, que mandou o ofício, ele tá
382 fora há três semanas, não toma falta. Mas a Parceiros não tem representação aqui. Mas não
383 quer dizer que a Maria Inês, que a Priscila, que toda aquela gente qualificada que lá tem na

384 instituição não possa nos ajudar. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e**
385 **Assistência – UBEA:** Mas não pode representar o Pleno. **Carlos Fernando Simões Filho,**
386 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Faz parte. Faz parte. **Anelise**
387 **Crippa Silva, União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** Mas a discussão que a
388 Presidente está trazendo é que possa ser representado em Pleno. **Carlos Fernando Simões**
389 **Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Aí é pedido de alteração de
390 lei. Nós só vamos ficar sem quórum se vários adoecerem, vários não vierem. Para a gente
391 aprovar, por exemplo, alguma matéria que tem o orçamento do fundo, a gente tem que ter 12
392 de 17. Então, cinco vão estar faltando. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A
393 444/2000, que foi a lei da criação do COMUI, no artigo terceiro, ela fala: "O COMUI será
394 composto por 17 membros, com os seus respectivos suplentes para um mandato de dois anos,
395 nomeados pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre". Prevê, está aqui na lei. Então, aqui a
396 gente já achou a brecha. A gente pode sim tirar uma comissão e conversar. Acho que é uma
397 questão de entendimento da Procuradora. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
398 **Municipal da Fazenda – SMF:** O COMUI tinha antes. Eu não sei se era só COMUI e
399 CMDCA, enfim, que tinha um grupo Destrava, não tinha um grupo assim, junto ao gabinete
400 do Prefeito? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**
401 **SMGOV:** Ah, ele começou, nos chamaram para uma reunião, depois parou. **Sônia Rejane**
402 **dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Tá, mas quem sabe, mudou
403 este grupo, mudou a presidência. Quem sabe é uma forma de um grupo da nova Diretoria do
404 COMUI pedir uma audiência ao Prefeito ou ao Chefe de Gabinete do Prefeito, que o
405 Procurador-Geral esteja junto. "Olha, aqui estamos..." Se apresenta como a nova presidência
406 do COMUI e leva essa demanda. Temos essa demanda, por quê? Porque temos um parecer da
407 Procuradora, da seccional aqui, né? Da SMDS, e o que o Procurador-Geral pode nos auxiliar?
408 Eu acho que daí tu faz as boas-vindas ao Prefeito, te apresentando e demandando. Bom, temos
409 que alterar a legislação, temos que trazer ela, atualizar essa lei? É o momento. É o momento.
410 Aí a gente tramita também isso. Então, a gente pode tirar uma comissão, que nem o Carlos.
411 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Nós vamos tentar essa agenda com o
412 Conselho, vamos tentar essa aproximação com ele. O poder público ver a sociedade civil com
413 bons olhos. Por quê? Porque é um trabalho que é caro, sai caro e o Governo não tem pé. E a
414 sociedade civil faz por louvor, gente. Então, eu acredito que essa aproximação ela é bem-
415 vinda. É parceria, sempre vai ser essa parceria. [Falas concomitantes]. Mas vamos fazer essa

416 política de boa vizinhança, gente. É ano eleitoral. Eu acredito sim que o Prefeito vai abrir essa
417 porta pro Conselho, porque eles têm um carinho pelo Conselho do Idoso, pelo trabalho que é
418 feito com os idosos em Porto Alegre, né? Até mesmo para a gente propor novas políticas, mas
419 nesse momento, desta lei, o Regimento que não está de acordo, ele vai abrir a porta, tu não
420 acha? **Carlos Henrique Ferreira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social -**
421 **SMDS:** E ele é muito sensível à causa do idoso, não tenha dúvida disso. **Vinicius Kaster,**
422 **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Mas nem precisa chegar
423 nele. A porta está aberta. É só dizer o que a gente quer, vamos levar, vamos sentar com a
424 Procuradora, eu me coloco à disposição também, a gente vai lá. Não dá? Bom, aí então nós
425 vamos para outra esfera. Aí a gente vê o que é pode ser feito. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
426 **Padre Cacique:** Não, mas de repente ela pode nesse momento nos dar uma saída. Achar uma
427 saída para nós, nós não conversamos com ela. A gente não sabe, né? Então, ela de repente
428 pode falar: "Não, mas tem essa saída assim para a suplência de vocês". **Fátima Gicele Anflor**
429 **Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** No meu entendimento, se ela mesma já julgou que não,
430 ela não vai mudar, né? Eu não mudaria, entendeu? Se eu já estudei a lei, tive a minha
431 interpretação, eu acho que ela não vai mudar, né? **Carlos Fernando Simões Filho,**
432 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu voto pelo seguinte: assim, ó, a
433 nossa relação com a Rochele aqui tá excelente. Certo? A nossa relação com o quadro tá
434 melhorando a cada dia, nós estamos tendo várias conquistas. Eu acho assim, a colega de
435 SMDS está aqui, abre um processo SEI e se a gente deflagrar o pedido de revisão de lei, não é
436 nenhum desaforo porque nós estamos cobertos de razão do que queremos. Pronto. Essa
437 abertura vai nos abrir essa possibilidade, a necessidade de agendas ou não. Eu até acho que
438 assim, ó, é mais fácil a gente alterar a lei do que mudar o parecer da Procuradora. Pronto. E
439 outra, é uma lei de 2000, nós estamos em 2024, 24 anos se passaram. Mas também quero
440 deixar aqui um assinalamento para nós, né? Eu participo de trinta Conselhos. Né? Uma coisa,
441 pegar, por exemplo, o da Criança. São 500 instituições. 500 instituições reivindicarem
442 algo. Nós somos 82 no fórum e 29 votam. Acho que por isso também que a todo o momento o
443 Fórum da Criança e o Conselho chegam ao Prefeito quando querem, né? Existe uma
444 repercussão que está mais escancarada e explícita. Eu acho que isso também nós temos que
445 conquistar nessa gestão, né? Mobilização de rede, está aí, é ano de Conferência Municipal e a
446 gente realmente tem as 82, porque nós não temos 82. Elas só estão registradas, mas elas não
447 vão nem votar. E quando a gente fala que as instituições precisam de recurso, precisam de

448 apoio, precisam de comida. Quem é que vem pra chamada pública? Não dá 25. Quem é que
449 chega no final da chamada pública? Dezesseis. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
450 **Cacique:** Acho que é isso. O Vinícius tinha pedido uma pauta da Academia. Eu não sei se vai
451 querer manter ela? **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude**
452 – **Smelj:** Olha, é breve. Houve um pedido do Vereador José Freitas, encaminhado, que ele
453 solicita que seja retirada a academia lá da Hípica, do Centro de Saúde, dentro do Centro de
454 Saúde, colocada numa praça próxima, já tem o local aqui com arquivo, que eu posso na
455 próxima Plenária apresentar, né? Porque o seguinte, né? Para que todos saibam, isso foi uma
456 solicitação do projeto, né, que a academia foi instalada junto aos postos de saúde. Para evitar
457 vandalismo, para manutenção, uma série de coisas. Só que restringe o acesso, em função da
458 grade ser fechada em algumas unidades e em determinados horários a população não pode
459 usar. Então, com esse princípio de 24 horas disponível há essa solicitação, tá? Então isso é
460 uma questão, né? E a outra questão seria da gente retomar. Nós tivemos uma reunião também,
461 enfim, a gente tem que partir daqui pra frente, né, para tentar viabilizar essa retomada, né?
462 Porque o projeto tinha lá 1 milhão... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Vinícius,
463 eu acho que nem vai precisar retirar, porque ainda esses dias a Sônia apresentou aqui quantas
464 academias foram feitas novas e o valor que sobrou. E ainda dá pra fazer academia. **Vinícius**
465 **Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:** Então, exatamente
466 nesse ponto que a gente parou. Eu tenho uma sugestão de colocar em algumas unidades da
467 SMELJ, né? Nos comprometendo inclusive de colocar profissionais em alguns horários para
468 instruir a utilização dos equipamentos, coisa que não temos na cidade inteira. Então, claro,
469 teria que desvincular o projeto, teria que conversar com o Itaú para ver se o Itaú, como
470 patrocinador, entende que essa nova realocação seria mais interessante. Então, isso tudo é o
471 que a gente tem que construir, para retomar isso aí. Então, tendo o valor, obviamente que os
472 valores aumentaram, porque são de cinco, seis anos atrás, né? E aí a gente apresentou essa
473 proposta, que foi mais ou menos nesse sentido, né? De colocar em algumas unidades, com
474 esse perfil. Mesmo que em algumas delas a gente não tenha postos de saúde. Então, eu queria
475 trazer para que a gente conseguisse avançar nessa questão. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
476 **Padre Cacique:** Tá bom. Primeiro a gente vai ter que se apropriar, vamos ter que ver quantas
477 foram feitas, qual é o valor que restou ainda. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
478 **Sul:** Eu acho que 504 mil. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
479 **Fazenda – SMF:** Eu sugiro que daí tem que passar pelo Pleno de novo, até porque o valor lá

480 atrás, né, quanto tempo isso, enfim, e se o Pleno entender que quer de novo a academia ou se
481 quer outra coisa. **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude –**
482 **Smelj:** No meu entendimento, não vou discutir a importância da academia, mas o projeto foi
483 destinado pra isso. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, aí o Itaú, eu lembro que
484 nessa época ele foi bem claro: eu quero academias. Vinícius, eu acho que não é necessário
485 tirar do local onde está, se tem verba só ser estudado o quanto tem, fazer um novo projeto pra
486 gente. **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj:**
487 Não, não. São duas coisas, já está instalada dentro da Unidade Básica da Hípica, eles querem
488 botar pra fora numa praça da frente. Então, isso é um pedido. Eles só querem tirar do
489 cercamento, botar pra fora. Mudar 200 metros, digamos, né? Essa é a solicitação que chegou
490 pra nós do vereador, tá? Então, foi colocado num momento que o Itaú diz que são ligadas ao
491 projeto ali, ligadas às unidades de saúde. Então, se o Itaú der OK, legal. Mas nesse sentido
492 também é a mesma coisa, né? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, mas essa
493 alteração já é do Conselho. **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e**
494 **Juventude – Smelj:** Já pode o Conselho deliberar sem o Itaú? **Elisiane Albuquerque, Asilo**
495 **Padre Cacique:** Sim. **Vinícius Kaster, Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e**
496 **Juventude – Smelj:** Então, na próxima Plenária eu trago aqui a explicação para que o pessoal
497 visualize e veja onde é que vai ser implementado e se for favorável. **Elisiane Albuquerque,**
498 **Asilo Padre Cacique:** Era isso então, gente. Alguém mais tem algum comunicado? Só queria
499 registrar aqui que o José Alfredo me justificou a falta dele da Parceiros Voluntários, que ele
500 está em viagem. Então, obrigada pela presença de todos. E até a próxima.

501 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do Idoso, às*
502 *16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 –*
503 *FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*